

MERCADO AGROPECUÁRIO

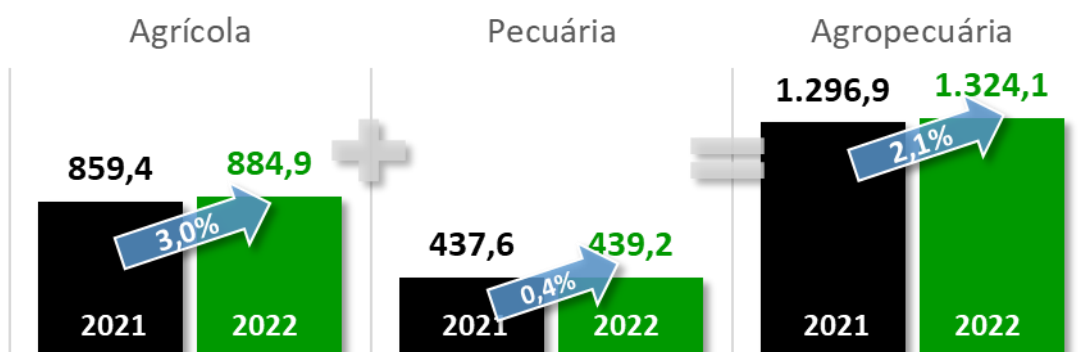
1. VBP da Agropecuária aumenta 2,1% em 2022.
2. IBC-Br registra quarta queda consecutiva em novembro de 2022.
3. PNAD Contínua apresenta queda na taxa de ocupação e aumento no rendimento médio real.
4. Exportações de produtos agropecuários batem novo recorde em 2022 e totalizam US\$ 159 bilhões.
5. Moagem de cana-de-açúcar e produção de açúcar e etanol crescem na safra 2022/2023.
6. Clima e redução na oferta no campo interferem na oferta de frutas e hortaliças nas CEASAS ao longo de 2022.
7. La Niña deve persistir, pelo menos, até fevereiro.
8. Produção de grãos pode chegar ao recorde de 310,9 milhões de toneladas.
9. USDA revisa estimativas de produção de milho e soja da Argentina, Brasil e EUA.
10. Conab divulga primeiro levantamento para a safra cafeeira 2023 e produção nacional deve avançar 7,9%.
11. Boi gordo registra queda nas primeiras semanas de janeiro/23.
12. Abertura de novos mercados para a carne bovina.
13. Pressão de baixa no mercado de suínos.
14. Frango de corte: preços firmes ao produtor e no atacado.
15. Em ano de retração na produção, leite de dezembro fecha em R\$ 2,52.
16. USDA prevê recuperação na produção brasileira de leite em 2023.
17. Leilão GDT: lácteos internacionais iniciam ano com pouca volatilidade.
18. Mercado da tilápia inicia 2023 em crescimento.

- Indicadores Econômicos -

VBP da Agropecuária – VBP atinge R\$ 1,32 trilhão em 2022. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estima que o Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária tenha alcançado R\$ 1,32 trilhão em 2022. O VBP da agricultura foi estimado em R\$ 884,9 bilhões, 3% acima do valor registrado em 2021. A soja (cultura mais representativa) registrou queda de 10,1%. Já no milho, houve aumento estimado de 13,5% e o trigo apresentou aumento de 33,3% no VBP com relação a 2021, em razão dos preços. A estimativa para o VBP da pecuária em 2022 foi de R\$ 439,2

bilhões, 0,4% acima do ano anterior. O VBP da carne bovina registrou queda de 0,2%, enquanto o VBP do leite apresentou aumento de 5,5% com relação a 2021.

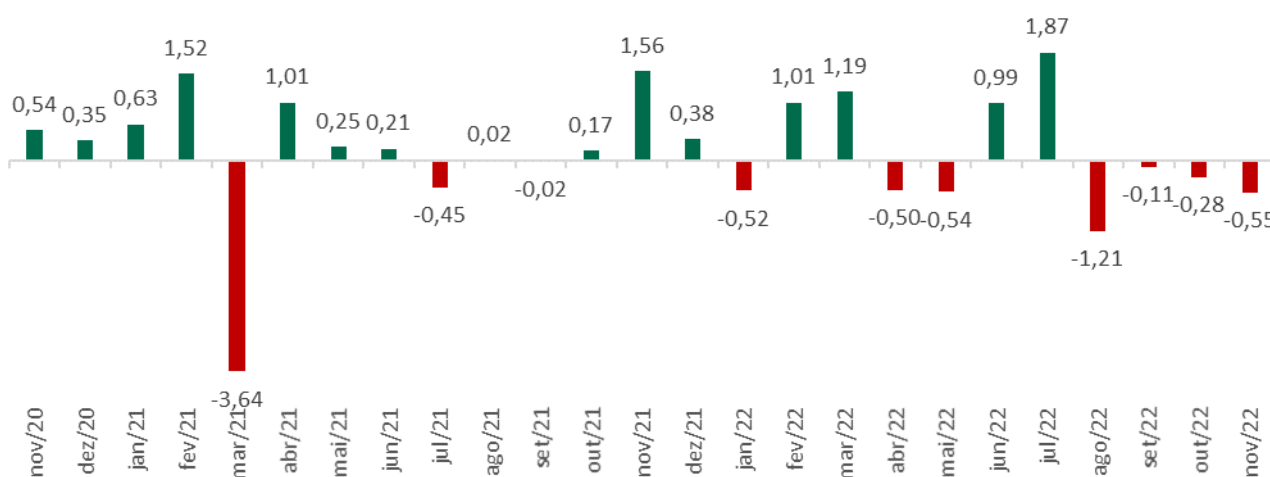
Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

IBC-Br – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br) registra quarta queda consecutiva em novembro de 2022. O [IBC-Br](#) registrou queda de 0,55% em novembro, na comparação com outubro, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central do Brasil. Na comparação com novembro de 2021, o IBC-Br registrou crescimento de 1,65%. Em 12 meses, o índice teve alta de 3,15%. Os dados são dessazonalizados, ou seja, desconsideram diferenças de feriados e de oscilações da atividade, típicas de determinados períodos do ano. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade da agropecuária, da indústria, do comércio e dos serviços, além dos impostos sobre a produção. Importante lembrar que o mês de novembro foi marcado por queda no [comércio varejista](#) (-0,6%), leve recuo na [produção industrial](#) (-0,1%) e estabilidade nos [serviços](#) (0,0%), segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o índice é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [13,75%](#) ao ano.

IBC-Br – Variação mensal (%)

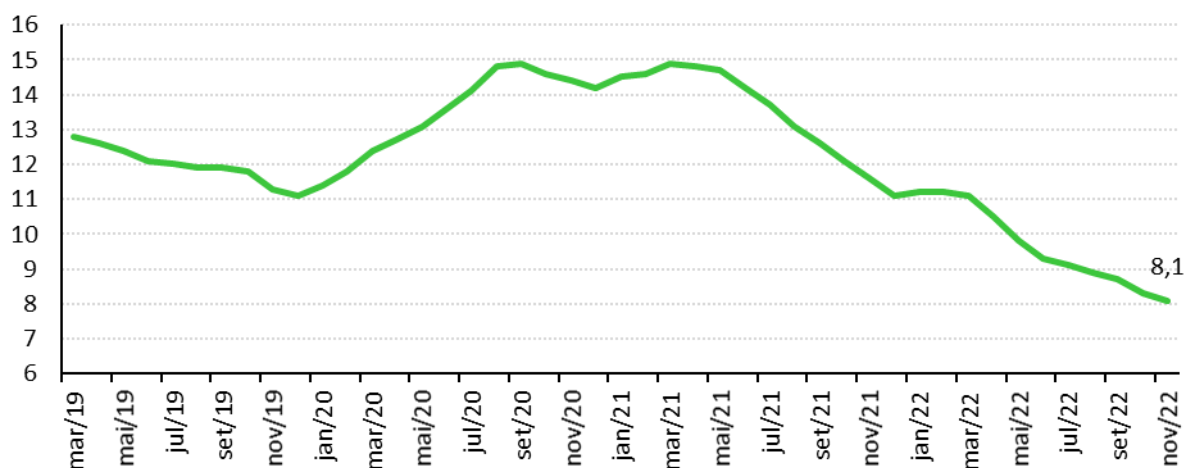


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

PNAD Contínua – Desocupação cai para 8,1% em novembro de 2022. A taxa de desocupação caiu para 8,1% no trimestre encerrado em novembro de 2022, segundo a [PNAD Contínua](#) do IBGE, uma queda de 0,9 p.p. frente ao trimestre anterior (8,9%). Essa foi a menor taxa registrada desde o trimestre encerrado em abril de 2015. A desocupação registra queda há seis trimestres consecutivos. Além disso, o número de desempregados caiu para 8,7 milhões, uma redução de 953 mil pessoas na

busca de um novo emprego, o que representa queda de 9,8% entre os trimestres. Houve, ainda, retração da taxa de informalidade em 0,8 p.p. No que tange ao rendimento médio real, houve aumento de 3% frente ao trimestre anterior, alcançando R\$ 2.787. Quando comparado com o mesmo período de 2021, o aumento foi de 7,1%. Com o aumento no rendimento e no número de ocupados, a massa salarial real também apresentou aumento, chegando a R\$ 273 bilhões, atingindo novo recorde na série histórica da pesquisa.







Taxa de desocupação (%)



Fonte: IBGE – PNAD Contínua mensal







Balança comercial – Exportações de produtos agropecuários batem novo recorde em 2022 e totalizam US\$ 159 bilhões. Desde dezembro de 2021, o saldo da balança comercial vem apresentando superávits. Destaque para soja em grãos, principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro, que teve participação de 29,3% em 2022, o que representa US\$ 46,7 bilhões, seguido pelo milho, com US\$ 12,2 bilhões; carne bovina *in natura*, com US\$ 11,8 bilhões; farelo de soja, com US\$ 10,3 bilhões; e açúcar de cana em bruto, com US\$ 9,5 bilhões. A China foi o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, representando 31,9% do total das exportações, seguida pela União Europeia, com 16,1% e Estados Unidos, com 6,6%.

Produtos agrícolas: Um dos destaques de 2022 foi a ampliação em 192% das vendas de milho para o mundo em relação a 2021, impulsionada pela abertura do mercado chinês para o milho brasileiro. O trigo também exerceu papel relevante. Além da redução em 8,2% na importação, o Brasil ampliou em 241% as exportações do cereal, refletindo os ganhos da produção nacional. Entre os produtos que se destacaram encontra-se também o açúcar, que resultou em uma receita de US\$ 11 bilhões e aumento de quase 20%, mesmo com a estagnação do volume exportado em relação a 2021. Quanto ao café, apesar da redução do volume, apresentou ganhos no preço unitário e aumento de 47% na receita cambial, totalizando US\$ 8,5 bilhões.

		Receita		Volume	
		1000 x US\$	Var. % (2021 x2022)	1000 x ton	Var. % (2021 x2022)
Soja		46.664,3	20,8%	78,9	-8,4%
Milho		12.264,1	192,8%	43,4	112,4%
Açúcar		11.030,91	19,8%	27,3	-0,1%
Café*		8.510,5	46,6%	35,5	-6,6%
Trigo		967,3	240,6%	3,1	172,1%
Frutas		849,1	-12,1%	958,2	-17,4%

*Milhões de sacas de 60 quilogramas.

Produtos da pecuária: A China respondeu por 67% do faturamento total das exportações de carne bovina em 2022 em receita. No caso da carne de frango, os casos de influência aviária em importantes produtores favoreceram os embarques brasileiros. Para a carne suína, a retomada da produção chinesa diminuiu a necessidade de importação do país asiático, impactando nas exportações brasileiras. Para os lácteos, enquanto as exportações caíram 6,8% e alcançaram 36 mil toneladas, o Brasil importou 170 mil toneladas de lácteos, crescimento de 23,6% ante o ano anterior. Já para a tilápia, o destaque foi para os Estados Unidos, que deteve 86% do valor exportado em 2022.

		Receita		Volume	
		1000 x US\$	Var. % (2021 x2022)	1000 x ton	Var. % (2021 x2022)
Carne bovina		11.806,3	48,2%	2,0	27,6%
Carne de aves		8.888,1	27,8%	4,4	4,2%
Carne suína		2.407,0	-2,7%	1,0	-0,1%
Lácteos		102,3	4,6%	36,2	-6,8%
Ovos		99,83	29,0%	0,2	-6,7%
Tilápia*		21,7	50,9%	6,7	56,1%

*Volume em toneladas

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Moagem de cana-de-açúcar e produção de açúcar e etanol crescem na safra 2022/2023 na comparação com a safra 2021/2022. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), a moagem de cana no Centro-Sul atingiu 541,57 milhões de toneladas até o final de 2022, valor 3,63% acima do praticado no mesmo período do ciclo anterior. Foram produzidas 33,46 milhões de toneladas de açúcar (+4,73%) e 27,47 bilhões de litros de etanol (+3,08%), sendo 15,80 bilhões de hidratado (-0,21%) e 11,66 bilhões de anidro (+7,90%). Quanto aos preços, o [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo fechou 2022 com média de R\$ 134,39 por saca de 50 kg, valor 7,21% acima da média praticada em 2021. [Em relação ao etanol](#), as médias anuais fecharam em R\$ 2,96/L para hidratado (-0,09%) e R\$ 3,41/L para o anidro (+0,58%). Segundo o [levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e](#)

[Biocombustíveis \(ANP\)](#), em 2022 foram emitidos 41,90 milhões de créditos de descarbonização (CBios), o que corresponde a 116,47% da meta estabelecida para o ano.

Frutas e Hortaliças – Clima e redução na oferta no campo interferem na oferta de frutas e hortaliças nas CEASAS ao longo de 2022. O [Boletim Hortigranjeiro](#) da Conab, publicado na segunda (17), traz um panorama sobre a comercialização das principais frutas e hortaliças nas Centrais de Abastecimento acompanhadas pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort). O programa disponibiliza informações sobre volumes, preços e valores comercializados, por meio da plataforma [SIMAB](#). Em 2022, foram ofertadas 5,08 milhões de toneladas de frutas e 5,38 milhões de toneladas de hortaliças nas centrais de abastecimento acompanhadas, com circulação de R\$39,3 bilhões. O fechamento indica retração nos volumes ofertados frente ao ano anterior, sendo que para as frutas houve redução de 4%, e um recuo de 4,3% para as hortaliças. A diminuição nos volumes está atrelada à redução na oferta nas praças produtoras, especialmente em resposta a eventos climáticos que culminaram em perdas na produção, e quebras pontuais no escoamento. Mamão, cenoura e alface foram destaques, com redução de 17,4%, 13,1% e 12% respectivamente.

Clima – La Niña deve persistir, pelo menos, até fevereiro. Segundo o [INMET](#), o Prognóstico Agroclimático para o período de janeiro, fevereiro e março, mostra que para a Região Sul, a previsão é de chuva ligeiramente acima da média climatológica no nordeste de Santa Catarina e centro leste do Paraná. No Rio Grande do Sul, são previstos totais de chuvas próximas e abaixo da média em decorrência do fenômeno *La Niña*. Para a Região Centro-Oeste, a tendência é de chuvas próximas e acima da média histórica em grande parte da região, principalmente em Mato Grosso. Em regiões como o sudoeste do Mato Grosso do Sul, divisa do Mato Grosso com Goiás e Distrito Federal, são previstos totais de chuvas ligeiramente abaixo da climatologia do trimestre. Em São Paulo, estão previstas chuvas próximas e ligeiramente acima da média. Em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, a previsão indica totais de chuvas abaixo da climatologia do trimestre, principalmente em áreas do norte de Minas Gerais. Já para a Região Nordeste, a previsão indica chuvas acima da média em praticamente toda a região.

Grãos – Produção de grãos pode chegar ao recorde de 310,9 milhões de toneladas. De acordo com a [quarta estimativa para a safra de grãos 2022/23](#) divulgada pela Conab, o volume de produção total de grãos pode chegar a 310,9 milhões de toneladas, ante 312,2 milhões de toneladas do terceiro levantamento e aumento de 14,5% se comparado com o resultado do último ciclo. Os dados mostram um ajuste no volume total produzido em função do clima adverso em algumas regiões produtoras, em especial no Rio Grande do Sul, impactando a produtividade principalmente de milho e soja. Para a soja, a estimativa de produção é de 152,7 milhões de toneladas ante as 153,5 milhões de toneladas do relatório passado. Para o milho, a expectativa de produção total de 125,8 milhões de toneladas teve um corte de aproximadamente 800 mil toneladas, levando a uma expectativa de produção de 125 milhões de toneladas. No caso do arroz e feijão, a safra estimada para ambos não sofreu ajustes, totalizando em 10,4 milhões de toneladas para o arroz e 2,9 milhões de toneladas para o feijão. Para o trigo, com a colheita encerrada, a produção do cereal atingiu um novo recorde, estimada em 9,8 milhões de toneladas, volume 27,2% acima quando comparado à safra passada.

Grãos – USDA revisa estimativas de produção de milho e soja da Argentina, Brasil e EUA. Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA de janeiro](#), o balanço de oferta e demanda de alguns grãos teve mudanças importantes frente ao relatório anterior. A produção de soja dos EUA passou de 118,3 milhões para 116,3 milhões de toneladas, principalmente pela redução do potencial produtivo médio do país. Para a Argentina, o relatório cortou em 4 milhões de toneladas a estimativa de produção da oleaginosa, totalizando 45,5 milhões de toneladas. Para o Brasil, o relatório trouxe boas perspectivas, com produção de 153 milhões de toneladas, acréscimo de 1

milhão de toneladas em relação ao último relatório. Os estoques finais globais ficaram, em 2022/2023, pouco acima de 103 milhões de toneladas.

Para o milho, o relatório registrou um corte de quase 5 milhões de toneladas na safra americana, totalizando 348,7 milhões de toneladas. A revisão teve como base a redução na área plantada em quase 650 mil hectares. Diante do clima adverso na América do Sul, o USDA estimou a produção argentina em 52 milhões de toneladas (3 milhões a menos que no relatório anterior), enquanto a safra brasileira recuou para 125 milhões de toneladas (1 milhão abaixo em comparação a dezembro). Por outro lado, o departamento elevou sua estimativa de produção para a China, em 2 milhões de toneladas, para 297 milhões. A safra global de 2022/2023 foi projetada em 1.155,93 milhão de toneladas, ante 1.161,86 milhão em dezembro. O USDA estimou os estoques finais em 296,42 milhões de toneladas, abaixo das 298,4 milhões de toneladas indicadas em dezembro.

Café – Conab divulga primeiro levantamento para a safra cafeeira 2023 e produção nacional deve avançar em 7,9%. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou, na quinta-feira (19), o [primeiro levantamento para a safra brasileira de café 2023](#). Mesmo sendo ano de bienalidade negativa, a previsão inicial sinaliza uma produção superior à colhida em 2022, quebrando o ciclo de evolução da série histórica. A estimativa de produção para o café arábica é de 37,4 milhões de sacas, avanço de 14,4%. Já para o conilon, depois de uma safra recorde em 2022, a perspectiva para a temporada atual sinaliza 17,5 milhões de sacas, 3,8% menor que o ano anterior. A produção total de café para o ciclo 2023/2024 foi projetada em 54,9 milhões de sacas, alta de 7,9% e a área, em produção totaliza, totaliza 2,26 milhões de hectares, aumento de 0,8% sobre a área da safra 2022. Após divulgação da Conab, mercado futuro do café encerrou a sessão de 5ª feira com ligeiras quedas na Bolsa de NY, cotado a US\$ 204,5 a saca de 60kg. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 21/12, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.000,74/saca de 60kg, e do tipo conilon tipo 6 peneira 13, ficou em R\$ 667,61/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Boi gordo registra queda nas primeiras semanas de janeiro/23. A oferta de bovinos terminados tem sido suficiente para manter as escalas de abates confortáveis nos frigoríficos. Do lado da demanda por carne bovina, o consumo interno seguiu em um ritmo mais lento ao longo deste mês, contribuindo com a pressão de baixa sobre os preços da arroba nas principais praças pecuárias. O Indicador [Cepea](#) do boi gordo caiu 1,69% nesta semana e fechou cotado a R\$ 284,90/@ em São Paulo no dia 19/1. Em relação a janeiro de 2022, o produtor está recebendo 15,43% menos este ano pela arroba, considerando a média do Indicador. No atacado, a carne bovina recuou 0,78% na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$19,12/kg. Em curto prazo, o viés é de estabilidade a uma queda nos preços no mercado do boi gordo.

Pecuária de corte – Abertura de novos mercados para a carne bovina. O [Ministério da Agricultura e Pecuária informou](#), no dia 18/1, a habilitação de 11 plantas frigoríficas para a exportação de carne bovina para a Indonésia. As vendas para o país asiático representaram 0,93% do faturamento com os embarques de carne bovina do Brasil em 2022, totalizando US\$ 110 milhões e crescimento de 25,3% frente ao ano anterior. Com relação às exportações para a China, foi anunciado o fim das suspensões dos embarques de três plantas brasileiras, sendo duas de carne de aves e uma de carne bovina *in natura*. Outra notícia positiva foi a revisão para cima, feita pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ([USDA](#)), com relação às importações totais de carne bovina pela China em 2023. A expectativa é de que os chineses importem um total de 3,52 milhões de toneladas de carne bovina este ano, 23,7% a mais que em 2022. As estimativas anteriores, de outubro/22, eram de 2,85 milhões de toneladas importadas pela China em 2023, o que representava uma queda de 17,4% frente a 2022.

Suínos – Pressão de baixa no mercado de suínos. A queda na demanda por carne suína após as festas de final de ano tem impactado negativamente os preços ao produtor e nas indústrias. Nas granjas em São Paulo, o suíno vivo está cotado a R\$ 6,64/kg (19/1), segundo o [Cepea](#), queda de 6,35% na comparação semanal e recuo de 17,31% desde o início do ano. No mercado atacadista, o preço da carne suína caiu 7,91% nesta semana, ficando em R\$ 9,66/kg. Considerando a demanda menor por carnes, típica de começo de ano, quando o poder de compra da população está prejudicado, não estão descartados recuos nos preços no mercado de suínos.

Aves – Frango de corte: preços firmes ao produtor e no atacado. A demanda por carne de frango tem se sobressaído em relação às demais proteínas animais nessa segunda quinzena de janeiro, o que deu sustentação aos preços. Nas granjas paulista, a referência para o produtor ficou estável nas últimas semanas, em R\$ 5,00/kg de frango vivo. Nas indústrias, o frango resfriado registrou alta de 2,98% na comparação semanal, cotado a R\$ 7,26/kg, segundo o [Cepea](#). Para a próxima semana, a expectativa é de preços firmes no mercado de frango, considerando a maior competitividade do produto em comparação com as carnes bovina e suína.

Pecuária de leite – Em ano de retração na produção, leite de dezembro fica em R\$ 2,52. Após a queda histórica na captação de leite verificada no primeiro semestre de 2022, de cerca de 8%, a chegada das chuvas trouxe a recuperação das pastagens e aumentaram a oferta de leite. Já no terceiro trimestre, houve redução no percentual de queda, chegando a 5,9%, o equivalente a 1 bilhão de litros, quando comparado ao período entre janeiro e setembro de 2021. O aumento crescente na oferta trouxe retrações sucessivas nos preços ao produtor desde então, que fecharam dezembro a R\$ 2,52 por litro, queda de 6,23% ante o mês anterior, conforme cotações do Cepea. Com isso, a relação de troca do pecuarista com o milho se tornou cerca de 8% menos favorável, encerrando 2022 em 34 litros/saca.

Pecuária de leite – USDA prevê recuperação na produção brasileira de leite em 2023. Em linha com as projeções da CNA, o último relatório do Departamento de Agricultura dos EUA sobre a produção de leite brasileiro sinaliza que a captação formal deve fechar 2022 com retração de 5%, atingindo 23,7 bilhões de litros. Já para 2023, foi projetada recuperação na produção, haja vista a incidência de uma *La Niña* menos intensa que em 2022, que deve favorecer a produção de leite a pasto. Nesse contexto, o USDA estima que a captação brasileira deve alcançar 24,5 bilhões de litros em 2023, crescimento de 3,6% quando comparado ao ano anterior.

Pecuária de leite – Leilão GDT: lácteos internacionais iniciam o ano com pouca volatilidade. Após iniciar 2022 com as maiores cotações da série histórica, próximas a US\$ 4.500 por tonelada, os preços internacionais da plataforma *Global Dairy Trade* encerraram o ano em baixa, alcançando US\$ 3.493 em dezembro. Na abertura do primeiro leilão de 2023, em 3 de janeiro, houve baixa de 3,6% no índice geral de preços, seguido por alta de 0,83% no evento realizado em 17/01. No evento, a média de preços atingiu US\$ 3.393 por tonelada, com o leite em pó integral apresentando estabilidade, a US\$ 3.218/ton, enquanto a versão desnatada teve ligeira queda de 0,3%, chegando a US\$ 2.842/ton, menor valor desde novembro de 2020. Em relação aos contratos futuros, a projeção é de estabilidade para o leite em pó integral, que deve se manter na casa dos US\$ 3.200/ton, em função de um mercado mais cauteloso, mesmo com as preocupações quanto à covid-19 se amenizando na China.

Tilápia – Mercado da tilápia inicia 2023 em crescimento. O preço médio da tilápia na primeira quinzena foi 11% superior ao mesmo período de 2022. A baixa disponibilidade de tilápia no peso ideal de abate, associado à manutenção da demanda interna aquecida fez com que o preço pago ao produtor iniciasse o ano em alta. Segundo levantamento realizado pelo Cepea, na região de Grandes Lagos, na primeira quinzena do ano, o preço pago pelo quilo do peixe foi de R\$ 8,63. No Norte do Paraná, apesar da variação ter sido menor em relação às outras praças monitoradas, + 7%, o valor da

tilápia foi superior, totalizando R\$ 8,70. Já no Oeste do Paraná, os produtores receberam neste mesmo período R\$ 8,40 por quilo de tilápia vendida.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro aborda safra de soja 2022/2023.
- 2- CNA apresenta proposta para o setor rodoviário e ferroviário, em resposta à Consulta Popular do Ministério dos Transportes.
- 3- Mapa publica portaria que estabelece os Padrões de Identidade e Qualidade da Aguardente de Cana e Cachaça.
- 4- Governo prorroga desoneração de impostos federais sobre biocombustíveis.
- 5- Mapa abre consulta pública com minuta de portaria que estabelece procedimentos distribuição de processos pendentes de registro.
- 6- Entra em vigor portaria de estabelece o novo padrão oficial de classificação do café torrado.
- 7- Contribuições da sociedade sobre a rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos.
- 8- Rio Grande do Sul e Minas Gerais concedem os primeiros certificados Selo Queijo Artesanal.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Safra de soja 22/23: Por dentro do Brasil que produz.” Para a 55ª edição do podcast, a CNA convidou Valmir Assarice, gerente de Pesquisa de Safra da Agroconsult, para trazer informações direto do campo sobre a safra de soja 2022/2023, que está no início de colheita. No episódio, foi abordado como se deu o plantio e o que as equipes do Rally da Safra têm visto durante as avaliações das lavouras. Além disso, foi falado sobre as expectativas para a safra de milho e como está a postura do produtor em relação à comercialização e ao aumento dos custos de produção. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Logística - CNA apresenta [proposta](#) para o setor rodoviário e ferroviário. Em resposta à Consulta Popular promovida pelo Ministério dos Transportes para a construção do plano dos 100 primeiros dias do Governo Federal, a CNA encaminhou as prioridades para garantir o escoamento da safra. Entre as sugestões, destaque para a continuidade das obras de manutenção, adequação e pavimentação das estradas, bem como, da implantação de linhas férreas, em regiões de novas fronteiras agrícolas. As respostas foram baseadas no documento “[O que esperamos dos próximos governantes 2022](#)”, que contém a lista de intervenções por modo de transporte (págs. 24-26) e propostas operacionais e regulatórias (págs. 20-24) que auxiliarão na mitigação de gargalos logísticos que inviabilizam os custos de movimentação de produtos e, ainda, na manutenção da competitividade dos produtos brasileiros quando comparados com o mercado internacional.

Cachaça – Mapa publica Portaria que estabelece os Padrões de Identidade e Qualidade da Aguardente de Cana e Cachaça. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, em 26 de dezembro de 2022, a [Portaria 539/2022](#), que estabelece os Padrões de Identidade e Qualidade da Aguardente de Cana e Cachaça comercializada em todo o território nacional, bem como exportada. As novas normas são uma atualização da [Instrução Normativa 13/2005](#), que passou por um processo de revisão, inclusive com a participação da CNA em Consulta e Audiência Pública. Foi incluída a definição de Cachaça de alambique, que é aquela produzida exclusivamente em alambique de cobre. Ainda foram estabelecidos critérios de envelhecimento das bebidas e acondicionamento com presença de fragmentos de madeiras. O termo “cana crua” previsto na [Portaria 339/221](#), foi excluído, visando atender produtores de regiões onde a mecanização da colheita não é possível de ser realizada. A portaria dita um prazo de dois anos para adequações no processo produtivo, composição, rotulagem, bem como no Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos (SIPEAGRO).

Combustíveis – Governo prorroga desoneração de impostos federais sobre biocombustíveis. O Governo Federal publicou a [Medida Provisória nº 1.157 de 2023](#), que reduz a alíquota da contribuição para o Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da

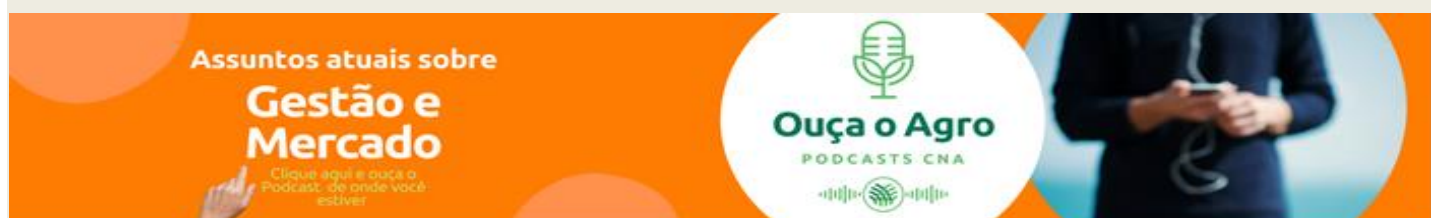
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre operações realizadas com óleo diesel, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, álcool, querosene de aviação, gás natural veicular e gasolina. A desoneração dos impostos federais foi estabelecida pelo governo anterior e a atual medida prorroga a alíquota zero até 28 de fevereiro de 2023 para gasolina, álcool, querosene de aviação e gás natural veicular e até 31 de dezembro de 2023 para óleo diesel, biodiesel e gás natural. A MP será analisada pelos plenários da Câmara dos Deputados e Senado.

Defensivos – *Mapa abre consulta pública com minuta de portaria que estabelece procedimentos distribuição de processos pendentes de registro.* Publicado no dia 02 de janeiro de 2023, a [Portaria SDA 737/2022](#) submeteu a consulta pública a proposta de Portaria Conjunta Mapa, Anvisa e Ibama, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para distribuição dos processos pendentes de registro de produtos técnicos equivalentes, pré-misturas e produtos formulados de agrotóxicos e afins. O texto regulamenta o Art. 3º do Decreto 10.833/2021. O artigo trouxe um prazo para análise e conclusão dos processos, sendo este de quatro (4) anos a partir da publicação do Decreto. Conforme texto proposto, a distribuição dos processos será realizada entre os órgãos competentes, levando em consideração os ingredientes ativos presentes na composição, a existência de produtos similares já registrados, dentre outros. A regulamentação trará mais celeridade ao processo de registro, permitindo avaliação conjunta de produtos similares.

Café – *Entra em vigor portaria de estabelece o novo padrão oficial de classificação do café torrado.* A partir do dia 1º de janeiro, está em vigor a [Portaria SDA nº 570](#), que estabelece os padrões de classificação para o café torrado comercializado no Brasil. A rigor, o que se busca é a garantia da qualidade do café torrado para todos os tipos de cafés, conferindo ao órgão fiscalizador a base normativa para verificar e controlar a qualidade, as condições higiênico-sanitárias e a identidade do produto oferecido aos consumidores. As informações expostas nas embalagens também serão padronizadas. As indústrias de torrefação terão o prazo de 18 meses para atualizarem as informações das embalagens (Art.53) trazendo informações sobre a espécie de café, o ponto de torra e a denominação “fora de tipo”, caso o produto não consiga atingir os padrões mínimos estabelecidos pela Portaria.

Rastreabilidade – *Contribuições da sociedade sobre a rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos.* O Ministério da Agricultura abriu uma [Tomada Pública de Subsídios](#) sobre a proposta de regulamentação de controles aplicados à rastreabilidade na cadeia produtiva das carnes de bovinos e de búfalos no Brasil. O objetivo é ter subsídios para fomentar as discussões sobre a adoção de um sistema de rastreabilidade bovina individual no país. A consulta ficará disponível até o dia **16 de fevereiro de 2023**. O questionário para participação encontra-se no sistema [SISMAN](#) da Secretaria de Defesa Agropecuária. A CNA está participando da Tomada Pública, através da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte.

Agroindústrias – *Rio Grande do Sul e Minas Gerais concedem os primeiros certificados Selo Queijo Artesanal.* Produtores mineiros e gaúchos receberam os certificados regulamentados pelo Decreto nº11099/2022, em cerimônias concomitantes transmitidas pelas redes sociais da CNA. A certificação contribui com o reconhecimento dos produtos e produtores artesanais, oportunizando a agregação de valor e o acesso à mercados de todo o Brasil. Entre os produtores que receberam a certificação, figura o queijo Cana Velha, participante do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022, que conquistou o segundo lugar na categoria queijos com tratamento térmico e a quarta colocação entre os queijos adicionados, aromatizados ou condimentados.



AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

23/01 – Reunião do GT de reuso do CNRH

23/01 – Visita técnica à Fazenda Entrerios

25/01 – Oficinas das Comissões Temáticas do IPA (Política Agrícola, Tributária e Orçamento)

26/01 - Oficinas das Comissões temáticas do IPA (Ambiental, Conselho Jurídico, Direito de Propriedade e Minoria, Infraestrutura e Logística)